

Reflexões a respeito do estigma da obesidade a partir do filme paraíso: quanto pesa o amor

Alencastro, I M

Instituto Nacional de Câncer (Brasil) e-mail: ignutri@hotmail.com

Ferreira, F R

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil)

Vargas, E P

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Brasil)

Seixas, C M

Instituto Oswaldo Cruz (Brasil)

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Estigma, Peso Corporal, Valores, Bioética

Introdução: O peso corporal acima do padrão recomendado pelas instituições de saúde não está relacionada somente a um possível estado de doença, mas sobremaneira a aspectos de consumo de bens, serviços e da influência do biopoder sobre os corpos. (1) O surgimento de uma sociedade lipofóbica atribuiu uma marca ao corpo obeso caracterizada por uma inadequação que exclui, isola e desqualifica o indivíduo fora do padrão estipulado.(2) Como processo complexo e que se traduz nas imagens materiais e simbólicas produzidas foi imputada uma marca valorativa que alcançou outras dimensões subjetivas dos indivíduos como a capacidade e a competência psíquica, social e moral. (3) A construção e a exigência de perseguir um modelo corporal ideal transformou a hierarquia de valores diante forma física. Valores estéticos sobrepujaram tanto os valores sensíveis como a felicidade assim como dos valores morais de justiça, liberdade, respeito e solidariedade. O isolamento social provocado pelo estigma da obesidade e o ideal de pertencer a um grupo considerado “normal”, magro e aceito pode provocar consequências graves diante da busca desenfreada por tratamentos, medicações, procedimentos cirúrgicos ou soluções milagrosas.(4) O filme Paraíso - Quanto Pesa o Amor, dirigido por Mariana Chenillo – México, 2013 – conta a estória do casal Carmem e Alfredo interpretados por Daniela Rincón e Andrés Almeida que retrata as dimensões de estar acima do peso corporal permitindo refletir a respeito dos diversos aspectos que envolvem o estigma da obesidade e suas repercussões como os conflitos, as escolhas, os desejos e o reconhecimento de si e do outro.(5) **Método:** A partir de análise fílmica narrativa foi realizada uma decoupage de cenas que permitiram questionar os ideais contemporâneos do corpo e seus efeitos destacando o estigma e suas repercussões como elemento central. **Resultado:** A estória de Carmem e Alfredo apresentada no filme Paraíso possibilita refletir a respeito das diversas

dimensões de causa e efeito do estigma da obesidade. A exclusão social, o isolamento, o controle do corpo, as normas dietéticas, o sacrifício da dieta, a restrição dos prazeres da mesa vinculados em atender ao olhar de outro alguém considerado como normal e, aos padrões científicos reforçados pela mídia e nutrido por grande segmento do mercado econômico. **Conclusão:** Discutir as questões sobre a obesidade envolve descortinar, além de sua denominação em si e dos aspectos que ela recobre no que tange aos saberes que a constituem, tais como a epidemiologia, a clínica no âmbito da nutrição e áreas afins uma série de elementos fundamentais para se compreender os aspectos sociais, econômicos, culturais, simbólicos e bioéticos. Trata-se, sobretudo de abordá-la como um fenômeno correlacionado aos diversos valores implicados neste assunto complexo como, por exemplo, o conflito de interesses da indústria farmacêutica, da indústria de alimentos, a prescrição e indicação de tratamento, o desejo, o respeito, a felicidade e a autonomia.

AGRADECIMENTOS. Ao NÉCTAR - Núcleo de Estudos sobre Alimentação e Cultura que integra o Programa de Pós Graduação do Instituto de Nutrição da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, através da linha de pesquisa "Políticas, saberes e práticas em alimentação, nutrição e saúde".

REFERÊNCIAS

- [1] L.D. Castiel, M.S. Ferreira, D.R. Moraes, *Ciência & Saúde Coletiva*, 19, n. 5, 1523-1532 (2014).
- [2] S.S.Campos, F.R. Ferreira, C.M. Seixas, S.D. Prado, M.C.V.S.Carvalho, F.B. Kraemer *Revista do HUPE*, 14, n. 3, (2015).
- [3] E. Goffman. *Estigma: notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos(1988).
- [4] A.M.Barreiro *La contrucción social del cuerpo en las sociedades contemporáneas. Papers*, 73, p. 127-152 (2004).
- [5] PARAÍSO: Quanto Pesa o Amor?. Roteiro e Direção: Mariana Chenillo. Imovision,. (105 min) 1 DVD (2013).